

APRESENTAÇÃO

*“Minas, são muitas. Porém, poucos são aqueles
que conhecem as mil faces das Gerais”*

(Guimarães Rosa)

O principal objetivo do Dossiê **“Diversidade e complexidade do espaço agrário mineiro”** é fomentar as pesquisas em torno da Geografia Agrária em Minas Gerais, a partir do fortalecimento entre as diversas instituições, incentivando o intercâmbio entre os programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Vale do Mucuri e Jequitinhonha (UFVMJ), e da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

Outro objetivo da edição é abordar a diversidade do espaço agrário no estado de Minas Gerais, realizando um panorama de suas características socioeconômicas, da diversidade dos povos nativos, dos contextos regionais, bem como os desafios e estratégias para o campo mineiro.

Os artigos expressam essa considerável diversidade socioambiental, contemplando o Triângulo Mineiro, a Zona da Mata, o Sul /Sudoeste e Norte e o Vale do Jequitinhonha. A diversidade agrária do estado de Minas Gerais não se restringe as produções agrícolas, mas também é realçada pela multiplicidade de culturas, identidades e paisagens que formam o território mineiro. Os povos que compõem o espaço das diversas minas, demonstram a resistência e os modos de vida entre o rural, o urbano e as experiências de viver entre esses dois mundos. A ruralidade ainda é muito presente no território mineiro, entre os 853 municípios do estado, 475 municípios tem menos de 10 mil habitantes, ou ainda, 704 municípios têm até 25 mil habitantes (IBGE, 2019). Em grande parte, esses municípios têm a economia e as relações socioculturais muito ligadas as dinâmicas do campo. Desse modo, compreender essas multiplicidades do mundo rural é um desafio dos pesquisadores(ras) nessa edição especial.

Para nortear a temática dos artigos, três eixos foram indicados: **Territórios da agricultura familiar em Minas Gerais, Territorialização do agronegócio em Minas Gerais e Territorialidades no mundo rural mineiro**. Nesse contexto, a chamada para a Edição Especial recebeu 26 artigos para apreciação e, desse total, 17 textos foram

Apresentação

recomendados pelos pares. Abrindo o dossiê, seis artigos compõem o eixo: ***Territórios da agricultura familiar em Minas Gerais.***

O primeiro artigo, **“Agricultura familiar, ação extensionista e políticas públicas: avanços, desafios e lições à promoção do desenvolvimento rural no Vale do Jequitinhonha-MG”**, de Rafael Fernando Diniz e Antônio Nivaldo Espanhol, tem o objetivo de analisar os avanços alcançados e os desafios enfrentados para o fomento e manutenção da agricultura familiar nesta região.

O segundo artigo, **“Traçando o perfil das mulheres da cafeicultura na agricultura familiar produtora de café orgânico no município de Poço Fundo (MG)”**, de Ana Rute do Vale, Jéssica Danielle Ferreira do Amaral e Gláucio Raimundo, busca compreender o perfil das mulheres das propriedades rurais produtoras de café orgânico e cooperadas da COOPFAM, no município de Poço Fundo-MG.

O terceiro artigo, **“A comunidade Boa Esperança/Frutal (MG) e os equilíbrios da unidade camponesa frente ao avanço do agronegócio canavieiro”**, de Heitor Nascimento Mendes e Marcelo Cervo Chelotti, tem o objetivo de compreender as características das organizações camponesas nessa comunidade, e as estratégias estabelecidas a partir do embate entre o território do capital e o camponês.

O quarto artigo, **“Mulheres no campo: divisão sexual do trabalho em propriedades da cafeicultura convencional no Sul de Minas Gerais”**, de Letícia Almeida Araújo, Tamyris Maria Moreira da Costa e Thais de Cássia Silva Lemos, tem como objetivo compreender a participação e a valorização destas mulheres nos setores de cooperativismo, administração da propriedade, divisão sexual do trabalho, reconhecimento no mercado, além das múltiplas jornadas de trabalho, que recaem sobre a mulher.

No quinto artigo, **“Do desenvolvimento ao não envolvimento: dinâmicas de vida e resistência no mundo rural Norte Mineiro, o caso da Comunidade do Touro”**, de Maria Cecília Cordeiro Pires, o objetivo é analisar as dinâmicas que envolvem os incentivos a monocultura algodoeira enquanto política de “desenvolvimento” e os processos migratórios e de resistência, a partir da pesquisa na Comunidade do Touro, em Serranópolis de Minas, em Serra Geral, norte de Minas Gerais.

Para finalizar o eixo, no sexto artigo, **“O salário por peça na cafeicultura da região geográfica intermediária de Varginha (MG)”**, de Lucas Guedes Vilas Boas e Fábio Luiz Tezini Crocco, tem por objetivo avaliar a maneira como esta modalidade de

Apresentação

remuneração promove a intensificação e a exploração do trabalho na cafeicultura da região geográfica intermediária de Varginha, situada no sul mineiro.

No eixo *Territorialização do Agronegócio em Minas Gerais* quatro trabalhos compõem a discussão. O primeiro artigo, a “**Territorialização do capital estrangeiro no setor sucroenergético de Minas Gerais**”, de Natália Lorena Campos e João Cleps Júnior, tem como objetivo analisar como a dinâmica atual do setor ocorreu no estado, a territorialização do capital externo e o processo de internacionalização das agroindústrias canavieiras, estas concentradas na mesorregião Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba.

No segundo artigo, “**Mundialização da agricultura e o uso de agrotóxicos no município de Guaranésia (MG)**”, de Renata Vieira de Melo e Flamarion Dutra Alves, o objetivo é compreender a mundialização da agricultura e a territorialização do uso de agrotóxicos e conseqüentemente os impactos socioeconômicos para a agricultura familiar, e assim, explanar a realidade agrária no município de Guaranésia-MG em interação com o cenário nacional.

O terceiro artigo, “**Geografia das exportações de açúcar e de etanol no estado de Minas Gerais**”, de Luiz Andrei Gonçalves Pereira e Jorge Barbosa Barreto, tem o objetivo de analisar a dinâmica espacial das exportações de açúcar e de etanol no Estado de Minas Gerais, considerando as estruturas produtivas, as redes de distribuição e os mercados internacionais compradores, no período que compreende de 1997 à 2017.

O último artigo que compõe o eixo, “**Aplicação de geotecnologias na agropecuária da Microrregião Geográfica de Ituiutaba/Minas Gerais**”, de Roberto Barboza Castanho, Victor Matheus da Cruz de Carvalho e Guilherme Henrique dos Santos Santana, tem o objetivo de investigar a utilização e aplicabilidades das Geotecnologias no recorte espacial da Microrregião Geográfica de Ituiutaba/MG, formada pelos municípios de Ituiutaba, Santa Vitória, Capinópolis, Gurinhatã, Ipiacú e Cachoeira Dourada, no Triângulo Mineiro.

O terceiro eixo, “*Territorialidades no mundo rural mineiro*”, finaliza o dossiê, com sete artigos com a discussão da: “**Diversidade e complexidade do espaço agrário mineiro**”.

O primeiro artigo deste conjunto, “**O rural em movimento: o crescimento da moradia citadina entres proprietários rurais nos pequenos municípios da Zona da Mata Mineira, Brasil**”, de Ana Louise de Carvalho Fiúza, Angelita Alves de Carvalho e Taís Azevedo de Lima, com base nos dados dos Censos Agropecuários (IBGE) de 2006

Apresentação

e 2017, realizou a análise do perfil socioeconômico dos proprietários rurais com moradia citadina, assim como as características produtivas de seus estabelecimentos.

No segundo artigo **“Pra lá e pra cá”: o sentido do lugar e do migrar entre jovens rurais**”, de Jaqueline da Silva Teixeira o objetivo é compreender como o sentido do lugar e do migrar é acionado no processo migratório dos jovens rurais da comunidade de Santana do Mundo Novo, município de Juramento, Minas Gerais, e busca pesquisar também as motivações e consequências dessa migração.

O terceiro artigo, **“A comercialização de produtos do agroextrativismo nas feiras livres do Alto Jequitinhonha**”, de Danilo Marinho Lamêgo Borges, Vanessa Marzano Araujo, Eduardo Magalhães Ribeiro, Maria Sirlene da Cruz e Lucas Rocha Santos, tem o objetivo de analisar a coleta e a comercialização de produtos da natureza por agricultores familiares em feiras do Alto Jequitinhonha, observando as variações sazonais de oferta, origem e preços dos produtos comercializados.

O quarto artigo, **“Economia popular solidária: contribuições para o desenvolvimento territorial local**”, de Andrea Costa van Herk Vasconcelos, Geisa Daise Gumiero Cleps e Cristiane Betanho, buscou entender a importância da prática da economia popular solidária e a produção de alimentos comercializados na Feirinha Solidária da UFU que, com o auxílio do CIEPS, tem proporcionado melhoria na qualidade de vida de pequenos produtores locais e de demais pessoas que passaram a consumir produtos mais saudáveis advindos da produção agroecológica.

O quinto artigo, **“Quais narrativas possíveis? reflexões teóricas sobre comunidade tradicional**”, de Lilian Maria Santos e Andréa Maria Narciso Rocha de Paula, o objetivo é discutir a categoria comunidade tradicional e compreender as convergências das perspectivas analíticas do campesinato e da comunidade tradicional.

No sexto artigo, **“Mineração e questão agrária no Vale do Jequitinhonha: análises a partir do garimpo tradicional**”, de Aline Weber Sulzbacher, Nilmar Lage e Lucas Samuel Lopes, o objetivo é discutir a formação socioeconômica do Vale do Jequitinhonha, explorando relações com a questão agrária e a mineração, tomando por foco o garimpo tradicional como um modo de vida.

O último artigo, **“Escola e alternância no gerais mineiro: a trajetória da Escola Família Agrícola de Tabocal – São Francisco (MG)**”, de Leandro Luciano Silva Ravnjak e Maria de Fátima Almeida Martins, tem como objetivo desocultar a trajetória da Escola Família Agrícola de Tabocal e identificá-la em sua singularidade, expor o caminho percorrido pela EFA-Tabocal, seu surgimento, sua relação com a religião, com

Apresentação

Estado, com as organizações civis, com os sujeitos envolvidos no processo de ensino aprendizagem e com o Gerais Mineiro.

O dossiê representa, portanto, o trabalho coletivo de pesquisadores e pesquisadoras e comprometimento com a Ciência realizada na Universidade pública, gratuita e de qualidade. Destacamos que a Universidade, com todas as dificuldades que tem enfrentado, no que se refere, sobretudo, a recursos para pesquisa, é capaz de realizar uma produção científica de excelência conforme evidenciada nos artigos que compõem o dossiê. A leitura de cada artigo estimula a reflexão, o debate e a discussão dos diferentes temas contidos em cada eixo.

Assim, tem-se neste dossiê um balanço importante da produção geográfica e de áreas de afinidade que, certamente, irá contribuir para a análise crítica do papel da Geografia Agrária nestes estudos temáticos e dos rumos que a pesquisa científica vem apresentando em Minas Gerais.

Marcelo Cervo Chelotti (UFU)

Flamarion Dutra Alves (UNIFAL)

Andrea Maria Narciso Rocha de Paula (UNIMONTES)

Vera Lúcia Salazar Pessôa (UFU)

Ana Rute do Vale (UNIFAL)